

Síntese do Trabalho/Projeto	
Tema	A SAÚDE DO TRABALHADOR TRANSVERSALIZANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS
Autores	LINDINERE FERREIRA
Contatos: telefone, e-mail.	81-94347512 81- 31844212 preta.nere@hotmail.com
Instância: estado, município, Cerest etc.	CES - CIST. Estadual
Área: vigilância, APS, especialidades, gestão, pesquisas etc.	SAÚDE DO TRABALHADOR
Resumo (05 linhas)	Este é um projeto do CES-PE no âmbito do controle social, pensado e construído com os diversos atores sociais que atuam nesta área. Destina-se a socializar, dialogar e discutir sobre esta temática com o controle social e os responsáveis em executar esta política no âmbito do SUS.
Introdução (20 linhas)	O crescimento econômico no Estado de Pernambuco nos últimos anos é galopante, e boa parte dos arranjos produtivos que estão instalando-se no território são de indústrias sujas, que adoecem e matam os trabalhadores e o ambiente. ao mesmo tempo observamos que a RENAST-PE não conseguiu avançar minimamente com o que foi pactuado nos instrumentos de gestão e a dificuldade de articulação com o controle social na implementação das ações. Este cenário aliado a desinformação do controle social sobre a saúde do trabalhador e a importância da CIST. Fundamentou a necessidade do CES/CIST-Estadual em construir ações que fortaleçam o controle o controle social e interiorize o acesso a informação aos CMS, profissionais de saúde e aos conselhos de direitos. O primeiro passo foi o deslocamento da CIST-estadual da GEAsT-SES para o CES, seguindo da sua recomposição e reestruturação, até chegar por ao planejamento estratégico. A metodologia e conteúdo programático foram elaborados pela subcomissão de capacitação da CIST-Estadual. Os fóruns e cursos realizados foram custeados com os recursos do CES, tendo em alguns a contrapartida do município. Todos os eventos tiveram como norte 3 eixos: promoção e vigilância, assistência à saúde e Controle social. Mantivemos o foco da discussão territorial e dos arranjos produtivos como condicionante do processo de adoecer e morrer. Sabemos que o desenvolvimento é importante, principalmente se for sustentável, com trabalho decente e responsabilidade social e sanitária dos gestores públicos e privados responsáveis.
Objetivos (05 linhas)	promover um espaço de diálogo junto aos atores sociais que atuam na área na área da assistência e vigilância à saúde, no controle social, para construção de ações estratégicas trans e intersetoriais na implementação da Política de Saúde do Trabalhador e do fortalecimento do controle social na área de abrangência do CEREST.
Justificativas (10	promover junto aos Conselhos Municipais de Saúde(CMS) a implantação

linhas)	<p>da Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador (CIST) em nos municípios de sua abrangência dos CEREST-Regionais;</p> <p>aliar a implementação da política de saúde do Trabalhador e o funcionamento das unidades sentinelas do território do CEREST-Regionais;</p> <p>mpliar a rede do controle social em saúde do trabalhador ampliando a participação de novos atores como agentes da saúde do trabalhador</p>
Material e métodos (10 linhas)	<p>Metodologia: Construtivista, reflexiva e dialogada</p> <p>Materiais: Recursos audiovisuais Textos Cartolina e tarjetas Lápis Piloto Fita adesiva</p>
Resultados (20 linhas)	<p>O resultado foi avaliado em dois aspectos: Subjetivo e descritivo. No aspecto subjetivo observamos a mudança da abordagem durante o período do evento, seja no debate ou no trabalho de grupo. No aspecto descritivo eles colocam a importância do tema, a valorização do trabalhador, o crescimento profissional e pessoal, após o evento, a importância da implementação da CIST-Municipal e da política de saúde do trabalhador no território e a importância da inclusão da saúde do trabalhador nos instrumentos de gestão do SUS. Para nossa realização podemos ver nos relatórios das conferências de saúde municipais e da estadual, propostas de saúde do trabalhador. Isso sim é um avanço.</p>
Discussão (20 linhas)	<p>Apesar desta avaliação positiva, é notória a falta de compromisso e de comprometimento dos gestores do SUS em relação á saúde do trabalhador tratada de forma marginalizada no SUS.</p> <p>Durante os eventos realizados identificamos a fragilidade da RENAST-PE, a descontinuidade das ações de saúde do trabalhador pactuada pelos gestores estaduais, e a precariedade das unidades sentinelas em relação a informação, formação e notificação dos agravos relacionados ao trabalho</p> <p>Poucos gestores municipais se envolveram com o processo, inclusive não liberando os profissionais da rede para participar e dificultando o deslocamento dos conselheiros para o evento. Mas, consideramos um avanço tudo o que foi feito, principalmente o envolvimento dos coordenadores e técnicos dos CEREST-Regionais. e o apoio e participação dos conselheiros estaduais e técnicos do CES-PE neste projeto. A saúde do trabalhador em Pernambuco esta avançando no diálogo com os atores sociais, porém, é preciso muito mais. A pactuação é importante mais a vontade política de fazer é imprescindível para transformarmos a atual realidade da saúde do trabalhador.</p>